



Mesmo com seis anos de estiagem o Ceará obteve aumento expressivo no Valor Bruto da Produção (VBP) agrícola em 2017 quando comparado com 2016. Passamos de R\$ 2,03 bilhões em 2016 para R\$ 2,81 bilhões, segundo os dados oficiais do IBGE/GCEA. Para o secretário da Agricultura, Pesca e Aquicultura, Euvaldo Bringel, isso se deve “ao incentivo do Governo do Ceará em políticas públicas voltadas para o setor e da evolução constante que vem se observando na agricultura do Ceará”, destaca o gestor da Seapa.

O VBP das frutas aumentou em 40,4% passando de R\$ 1,09 para R\$ 1,53 bilhões, com destaque para a cultura da banana que passou de R\$ 352,3 para R\$ 637,5 milhões o que representa um aumento de 81%. Em relação ao grupo de cereais, legumes e oleaginosas houve um aumento de 47%, com destaque para o milho, que aumentou 116,34% e o feijão 28,7%.

O VBP da Palma Forrageira, por exemplo, passou dos R\$ 37,5 milhões para R\$ 43,2 milhões. “Esse é um produto que vem recebendo um grande incentivo do Governo do Ceará através da Seapa, por meio do Programa Palma Forrageira que deve atingir pequenos e médios produtores rurais. Através de ações realizadas em todo o Estado está sendo incentivada a substituição de parte do capim pela palma para alimentação do gado, e que é pouco exigente em água. “Temos no Ceará três dos maiores produtores de leite. Esse Programa da Palma resultará também em um importante incentivo a esse setor”, reforçou Euvaldo Bringel. “Esses números são muitos comemorados porque o setor agrícola tem uma grande importância na geração de emprego e renda para o interior do nosso Estado, beneficiando sobretudo as populações menos favorecidas”, completou.

Valor Bruto da Produção Agrícola (R\$)

2016

2017

Aumento

Frutas

1.096 bilhões

1.530 bilhões

4040%

Cereais, Legumes e Oleaginosas

589.980 milhões

867.500 milhões

4700%

Tubérculos, Raízes e Outros

344.116 milhões

411.680 milhões

1960%

TOTAL

2.030 bilhões

2.809 bilhões

3800%

Crescimento na Pesca

O Ceará também é destaque na exportação de peixes e crustáceos atingindo US\$ 54,7 milhões em 2017. O destaque fica para a lagosta, somando US\$ 43,3 milhões. “Esse crescimento foi beneficiado pelo Programa Lagosta Viva que agrega 30% de valor no preço final do crustáceo somado a equalização do ICMS autorizado pelo governador Camilo Santana, que era uma demanda antiga do setor”, explica Euvaldo Bringel. O secretário também destaca o aumento na pesca do Atum, que vem sendo incentivado pelo Programa Ceará Mares do Atum, da Seapa. “Com isso o Ceará assumiu a liderança de exportação no pescado”, comemora o secretário.

23.01.2018

Assessoria de Imprensa da Seapa

Julyana S Campos

julyana.silveira@seapa.ce.gov.br / 85 3241.0561 - 98674.2701